

Desafios e Estratégias para a Educação a Distância

Andreza Lopes
(Organizadora)



 **Atena** Editora

Ano 2018

Andreza Lopes

Organizadora

**Desafios e Estratégias
para a Educação a Distância**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D441 Desafios e estratégias para a educação a distância / Organizadora
 Andreza Lopes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. –
 (Educação a Distância; v. 1)

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-455090-3-5
DOI 10.22533/at.ed.035182706

1. Ensino à distância. I. Lopes, Andreza. II. Série.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Estamos no século XXI e não podemos negligenciar a mudança cultural da sociedade e seu sistema de desenvolvimento. Vivemos na era do conhecimento, onde as organizações e seus trabalhadores são desafiados dia a dia a entregar o melhor proposto e esta mudança exige adequação ágil em passos constantes. Neste conceito vantagem competitiva tem sua arquitetura a partir das competências dos indivíduos e não mais nos processos e ferramentas comuns a sociedade industrial.

O melhor e maior recurso, frente a este cenário, é o capital intelectual que se destaca como elemento de maior valor capaz de agregar qualidade para o trabalho e manter em constante e infinita mudança determinada pela vontade de vencer, o que exige: proatividade, olhar sugestivo-constructivo, auto-organização, atualização constante. Cabe ao homem, neste olhar, a tarefa insubstituível de ser criativo para gerar novas ideias e identificar as oportunidades. O homem na sociedade do conhecimento deve ser um agente empreendedor cuja geração de riqueza não se limita ao conhecimento específico, mas se amplia, pela determinação, desejo de vencer, sede de aprendizado contínuo, busca por oportunidades, comprometimento o desenvolvimento individual e coletivo além de iniciativa e autoconfiança.

Estas características da sociedade em tempos pós-modernos exige do indivíduo o desenvolvimento contínuo e flexível. Frente a esta demanda as práticas educacionais têm sido repensadas, o incentivo a inovação e pesquisa tem se ampliado e políticas de acesso a educação tem se ampliado. E é frente a este desafio que emerge o crescimento exponencial da Educação a Distância que nesta coleção é discutida a partir de três volumes.

Neste primeiro volume, aqui organizado para você, apresentamos questões de conhecimento geral da EaD enquanto prática educacional que possibilita a democratização do ensino a partir de diferentes ofertas, como, curso de graduação, pós-graduação e projetos de extensão, por exemplo. Um cenário que amplia as oportunidades de desenvolvimento contínua que são aplicados a diferentes áreas, como, gestão e saúde, aqui discutidas por exemplo.

Além desta discussão, trazemos neste primeiro volume questões relacionadas a reflexões de políticas públicas educacionais que são discutidas enquanto relevantes para o financiamento de projetos que visam oportunidade o maior número de acesso ao desenvolvimento contínuo. Frente a discussão tem-se a análise das inferências locais do entorno que emergem desta crescente integrando, por meio de localização e ações de polos e disposição de egressos em dada região com sendo um conjunto de elementos que integra a transformação social do nosso País.

Além disso, ainda neste volume 1, apresentamos a você que todo este processo de mudança considera questões de avaliação individual e institucional além do desenvolvimento de práticas pedagógicas de ensino onde o profissional criativo que por vezes encontra-se com atividades home-office e tem um ritmo de trabalho intelectual intensivo. Estas características colocam o tutor como mediador do conhecimento. Uma

prática profissional que emerge da sociedade pós-moderna, integrando conceitos de interatividade e colaboração, contribuindo diretamente para as diferentes experiências promovidas sem limite de tempo ou espaço geográfico, pois as fronteiras neste conceito apresentam-se cada vez mais tênues.

Temos então uma mudança no valor da educação, que se destaca como fator de mobilidade social. Cria-se o reconhecimento da relevância do desenvolvimento contínuo seja por base da educação formação, educação extensiva e continuada, integração de ações de estágio entre outros. Sendo então o conhecimento reconhecido como a principal matéria-prima desta sociedade a oportunidade de desenvolvimento contínuo é uma demanda latente da sociedade contemporânea. Tal prática desenvolve-se a partir de uma produção flexível, um profissional, empreendedor, um cronograma descrito e acompanhado em tempo real, organização de espaço de modo ilimitado e a massa de desenvolvimento reconhecida pelo intangível.

Destacamos que este contexto socioeconômico integra a sociedade contemporânea onde o conhecimento é reconhecido como recurso que se amplia sempre que compartilhado, diferente de quando falamos dos recursos monetários. Esta discussão intersecta a necessidade de investir, desenvolver, executar e avaliar o processo de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, bem maior e de valor econômico imensurável, na sociedade contemporânea, onde o conhecimento amplia-se exponencialmente a partir da soma de: conceitos, práticas, experiências e convergência destes elementos.

Com base nesta discussão inicial convidamos você a desenvolver seu conhecimento no que tange a educação a distância e suas práticas compartilhadas neste capítulo. Uma experiência que oportuniza você um olhar de diferentes cenários, como, oportunidades, políticas, entorno, polo, egresso, tutoria e avaliação. Um cenário que se expande a partir da produção de bens inteligentes e múltiplos conhecimentos que se expandem por meio de mídias, especialistas entre outros recursos. Por fim, infere-se que a EaD tem relação direta com a sociedade do conhecimento, uma vez que a informação valiosa é criada pela combinação de dados que são significados a partir da análise e exigem necessariamente a ação da mente humana, como, reflexão, síntese, estruturação e contexto. Elementos entregáveis pela EaD.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA VISTA COMO UMA POSSIBILIDADE DE DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DO PENSAMENTO DE THEODOR ADORNO	
<i>Wanderson Gomes de Souza</i>	
<i>Simone de Paula Teodoro Moreira</i>	
<i>Celso Augusto dos Santos Gomes</i>	
<i>Alessandro Ferreira Alves</i>	
<i>Alessandra Aparecida de Paula Souza</i>	
CAPÍTULO 2	13
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SOB A LÓGICA DA DOMINAÇÃO	
<i>Paulo Jorge de Oliveira Carvalho</i>	
CAPÍTULO 3	24
INFANTES.COM E A EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UM CURSO DE EXTENSÃO NA MODALIDADE EAD	
<i>Tânia Regina da Rocha Unglaub</i>	
<i>Roselaine Ripa</i>	
<i>Lidiane Goedert</i>	
CAPÍTULO 4	38
PERCEPÇÕES QUANTO A GRADUAÇÃO NA EaD: UMA VISÃO DO PNAP/ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/UNIMONTES POLO URUCUIA/MG (2011 a 2015)	
<i>Mônica Nascimento e Feitosa</i>	
<i>Viviane Nascimento Silva</i>	
<i>Everaldo Carvalho de Almeida</i>	
CAPÍTULO 5	58
UM CURSO NA MODALIDADE EAD VOLTADO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E AO CUIDADO DE SI	
<i>Divair Doneda</i>	
<i>Bruna Concheski de Moura</i>	
<i>Clevi Elena Rapkiewicz</i>	
<i>Vanuska Lima da Silva</i>	
CAPÍTULO 6	70
O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS NA MODALIDADE A DISTANCIA	
<i>Leila Valderes Souza Gattass</i>	
<i>Rosalva Pereira de Alencar</i>	
<i>Juliano Rybas Ignês</i>	
CAPÍTULO 7	83
UMA ATIVIDADE VIRTUAL DE REGÊNCIA ORQUESTRAL NA MODALIDADE EAD	
<i>Daniel Chris Amato</i>	
<i>Endre Solti</i>	
CAPÍTULO 8	96
A SEMIPRESENCIALIDADE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	
<i>Valter Gomes Campos</i>	
<i>Noeli Antônia Pimentel Vaz</i>	
<i>Pollyana dos Reis Pereira Fanstone</i>	
<i>Valéria Soares de Lima</i>	

CAPÍTULO 9	105
PESQUISA E INTERATIVIDADE NA EaD: OS TEMAS TRANSVERSAIS NOS ESTÁGIOS DE DOCÊNCIA	
<i>Álvaro Veiga Júnior</i> <i>Adriana Lessa Cardoso</i>	
CAPÍTULO 10	115
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: ESTUDO COMPARATIVO DOS GOVERNOS LULA E DILMA	
<i>Karina Fernanda da Silva</i> <i>José Geraldo Pedrosa</i> <i>Iomara Albuquerque Giffoni</i>	
CAPÍTULO 11	126
A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI: OS PROCESSOS LEGAIS E PEDAGÓGICOS VIVENCIADOS NO CONTEXTO DE 2016 – 2017	
<i>Mara Lúcia Ramalho</i> <i>Everton Luiz de Paula</i> <i>Kyrleys Pereira Vasconcelos</i>	
CAPÍTULO 12	141
A EAD NO BRASIL: O ETERNO RETORNO	
<i>Adilson Gomes dos Santos</i> <i>Ariston Lima Cardoso</i> <i>Karina Zanoti Fonseca</i> <i>Eniel do Espírito Santo</i> <i>Leandro Sodrê Barreto</i> <i>Rafael Bittencourt Vieira</i>	
CAPÍTULO 13	155
AS RELAÇÕES CONSTRUÍDAS COM OS POLOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA – CLMD	
<i>Thaís Philipsen Grützmann</i> <i>Rozane da Silveira Alves</i> <i>Rita de Cássia de Souza Soares Ramos</i>	
CAPÍTULO 14	164
EAD EM PALMAS: O EGRESSO DO CURSO DE PEDAGOGIA COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	
<i>Elizabeth Maria Lopes Toledo</i>	
CAPÍTULO 15	181
ATUAÇÃO DA TUTORIA EM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA	
<i>Francisca Bertilia Chaves Costa</i> <i>Milena Marcintha Alves Braz</i> <i>July Grassiely de Oliveira Branco</i> <i>Márcio Luiz Carlos de Moraes</i> <i>Célida Juliana de Oliveira</i> <i>Ana Maria Fontenelle Catrib</i>	
CAPÍTULO 16	202
INTERATIVIDADE E TUTORIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO A DISTÂNCIA	
<i>Julio Candido de Meirelles Junior</i> <i>Camyla D'Elyz do Amaral Meirelles</i>	

CAPÍTULO 17	212
MODELOS DE TUTORIA PARA EDUCAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR	
<i>Karina Fernanda da Silva</i>	
<i>José Geraldo Pedrosa</i>	
CAPÍTULO 18	233
O TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: QUEM É ESSE SUJEITO?	
<i>Hercules Guimarães Honorato</i>	
CAPÍTULO 19	248
DA NECESSIDADE DE HUMANIZAÇÃO NOS PROCESSOS DE TUTORIA NOS CURSOS DA MODALIDADE EAD	
<i>Sérgio Rodrigues de Souza</i>	
<i>Júlio César Merij Mário</i>	
<i>Liliane Rodrigues de Araújo</i>	
CAPÍTULO 20	259
PROCESSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES A DISTÂNCIA DO NEAD/IFRJ: UMA PERSPECTIVA INTERATIVA E COLABORATIVA	
<i>Aline Pinto Amorim</i>	
<i>Débora Regina Campos Cândido</i>	
<i>Giovana da Silva Cardoso</i>	
<i>Morgana de Abreu Leal</i>	
CAPÍTULO 21	271
POSSIBILIDADES DE UMA TUTORIA HÍBRIDA EM EAD: A HORIZONTALIZAÇÃO CRIATIVA DOS PROCESSOS E A CULTURA DO PERTENCIMENTO	
<i>Debora Pereira Claudio</i>	
<i>Gustavo Luiz Gava</i>	
<i>Maura Vello</i>	
<i>Neide Borscheid Mayer</i>	
<i>Sheyla Mara Coraiola</i>	
CAPÍTULO 22	285
FORMAÇÃO DE PROFESSORES-TUTORES: PRINCÍPIOS FORMATIVOS	
<i>Priscila Costa Santos</i>	
<i>André Felipe Costa Santos</i>	
CAPÍTULO 23	300
ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO TUTORIAL PARA UM CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE INFLUENZA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA ONLINE	
<i>Ivana Cristina Vieira de Lima</i>	
<i>Andréa Soares Rocha da Silva</i>	
<i>Naiana Alves Oliveira</i>	
<i>Fabiane do Amaral Gubert</i>	
<i>Maria Lucijane Gomes de Oliveira</i>	
<i>Walézia Lopes Vasconcelos de Souza</i>	
CAPÍTULO 24	310
PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA À DISTÂNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Luiz Henrique Gomes Saraiva</i>	
<i>Sálvio De Macedo Silva</i>	

CAPÍTULO 25..... 324

OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A AVALIAÇÃO FORMATIVA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Josiane Faganello

Eli dos Reis

Maria Inês Pereira Guimarães

CAPÍTULO 26..... 336

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Rosemery Celeste Petter

Taciana Mirna Sambrano

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 350

SOBRE OS AUTORES 351

MODELOS DE TUTORIA PARA EDUCAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR

Karina Fernanda da Silva

Centro Federal de Educação Tecnológica –
CEFET-MG

Belo Horizonte – Minas Gerais

José Geraldo Pedrosa

Centro Federal de Educação Tecnológica –
CEFET-MG

Belo Horizonte – Minas Gerais

RESUMO: Dentro da Educação a Distância (EaD) são inúmeros os desafios. Um deles diz respeito ao modelo de tutoria a ser adotado. Não existe um modelo único a ser seguido e é um investimento necessário a qualquer instituição que busca desenvolver a Educação a Distância (EaD). Deve-se buscar a criação de sistemas tutoriais realmente eficazes, apropriados a apoiar e promover o crescimento do aluno em cada uma das etapas do processo de ensino. Cada instituição que desenvolve EaD deve buscar construir seu modelo tutorial, incorporando, como complemento, as Tecnologias de Informação (TICs). O presente trabalho apresenta quatro modelos de tutoria para o ensino superior, adotados por instituições com perfis diferentes que servem como estudo de caso e, a partir da análise dos mesmos, propõe dois modelos/propostas. Os modelos propostos foram construídos seguindo o entendimento de autores como Bezerra & Carvalho (2011) que têm a visão do tutor como profissional fundamental

dentro da Educação a Distância (EaD), pois é ele que assume a missão de articulação de todo o sistema de ensino-aprendizagem, ou seja, a essência da ação educativa dentro da EaD. Dessa forma, os modelos propostos foram construídos dentro de uma perspectiva pedagógica de tutoria centrada na mediação pedagógica como elemento essencial na comunicação com os estudantes e em política de valorização e reconhecimento do tutor dentre os demais atores presentes na EaD. Destaca-se que não existe um modelo de tutoria ideal. Os modelos proposto visam à realidade estudada e uma possível implantação dentro das Universidades Públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Modelo Tutorial; sistema de Tutoria; Educação a Distância.

ABSTRACT: Within the Distance Learning (DL) are numerous challenges. One of them concerns the mentoring model to be adopted. There is no single model to follow and is a necessary investment to any institution that seeks to develop distance education (DE). Should seek to create truly effective tutoring systems, appropriate to support and promote student growth in each of the stages of the teaching process. Each institution develops distance education should seek to build your tutorial model, incorporating, in addition, the Information Technology (ICT). This paper presents four mentoring models for higher education, adopted by institutions with different profiles that

serve as case study and from the analysis of them, we propose two models / proposals. The proposed models were built following the understanding of authors like Bezerra & Carvalho (2011) who have the tutor's vision as a fundamental professional within the Distance Education (DE), for it is he who takes the joint mission of the entire education system -learning, namely the essence of educational action within the distance education. Thus, the proposed models were built within a pedagogical perspective mentoring focused on pedagogical mediation as an essential element in communicating with students and valuation policy and recognition of the tutor among the other actors present in distance education. It is noteworthy that there is no ideal mentoring model. The models proposed aim to study reality and a possible implementation within the public universities.

KEYWORDS: Model Tutorial; Mentoring system; Distance Education.

1 | INTRODUÇÃO

A educação a distância (EaD) se constituiu a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei N.º9.394/96) com foco principal, em seu início, a formação inicial de professores em nível superior. Mas o que é a educação a distância?

Segundo o Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB), a Educação a Distância (EaD) deve ser entendida como:

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Pelo conceito, pode evidenciar que utilizar a EaD como modalidade de ensino implica em pensar no sistema de apoio e acompanhamento, a tutoria; nos profissionais que compartilham a docência, em especial o tutor; e em quais Tecnologias de Informação (TIC) serão usadas para intermediar e possibilitar esse processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, um investimento necessário a qualquer instituição que busca desenvolver a Educação a Distância (EaD), é a criação de sistemas tutoriais realmente eficazes, apropriados a apoiar e promover o crescimento do aluno em cada uma das etapas do processo de ensino. Cada instituição que desenvolve EaD deve buscar construir seu modelo tutorial, incorporando, como complemento, as Tecnologias de Informação (TICs).

Neste contexto, a forma como a tutoria é concebida, as funções e atribuições do tutor e a compreensão do seu papel dentro da EaD são ainda pouco compreendidos, não havendo um consenso entre os autores.

Assim, surge o presente trabalho que toma como objeto de estudo quatro modelos de tutoria adotados por instituições com perfis diferentes com o objetivo de investigar quais os modelos de tutoria estão sendo usados e propor uma reflexão sobre eles que culmina na proposição de outros dois modelos.

Assim, foram estudados os modelos de tutoria adotados pela: Fundação Getúlio Vargas (FGV), Universidade Federal do Estado de Minas Gerais (UFMG), Universidade do Estado de

Minas Gerais (UEMG) e a Universidade Aberta do Brasil (UaB). A partir da análise desses modelos de tutoria, foram propostos dois modelos construídos seguindo o entendimento de autores como Bezerra & Carvalho (2011) que têm a visão do tutor como profissional fundamental dentro da Educação a Distância (EaD), pois é ele que assume a missão de articulação de todo o sistema de ensino-aprendizagem, ou seja, a essência da ação educativa dentro da EaD. Ou seja, os modelos propostos foram embasados na perspectiva pedagógica de tutoria centrada na mediação pedagógica como elemento essencial na comunicação com os estudantes e em políticas de valorização e reconhecimento do tutor dentre os demais atores presentes na EaD.

Dessa forma, a perspectiva da pesquisa é predominantemente qualitativa e tendo como base a taxionomia apresentada por Vergara (1998) que classifica a pesquisa em relação a dois aspectos tem-se:

- Quanto aos fins, a pesquisa é descritiva;
- Quanto aos meios, a pesquisa é documental, e estudo de caso.

Descritiva porque visa descrever percepções e expor características de um determinado fenômeno, no caso os modelos de tutoria adotados por quatro instituições. Documental porque também é baseada em documentos do curso como o Plano Pedagógico.

Estudo de caso porque é baseada em um programa específico de educação universitária na modalidade à distância.

2 | TUTOR

Na legislação brasileira, antes de 2007, não há registros sobre a figura do tutor. Somente nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância o tema foi tratado pela primeira vez.

A tutoria a distância atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciados aos pólos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas, através de fóruns de discussão pela internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. O tutor tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes. (REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 2007, p.21).

Essa visão da figura do tutor tem sido muito questionada ao longo dos anos. Segundo Vilarinho; Cabanas (2008):

A expansão da Educação a Distância (EAD) amplia os questionamentos a respeito do tutor, personagem a quem tem sido atribuída a função de orientador / facilitador da aprendizagem: [...]. VILARINHO; CABANAS, 2008, p. 481.

Vilarinho; Cabanas (2008) ainda afirmam que o aumento da oferta de cursos a distância, tem levado profissionais a assumirem a função de tutor. Assim:

Muitos desses sujeitos realizam esta tarefa sem preparo pedagógico específico para a EAD, atuando apenas como “estimulador” (no sentido de estimular leituras, debates, trabalhos colaborativos e o cumprimento do prazo de entrega de trabalhos) e “informante” (dá informações administrativas). Nesta linha de ação, o tutor acaba se limitando a atuar como “porta-voz” de professores e coordenadores de curso. Seria este o papel do tutor na EAD? VILARINHO; CABANAS, 2008, p. 481.

As autoras, Vilarinho; Cabanas (2008), concluíram em sua pesquisa intitulada “Educação a Distância (EAD): o tutor na visão de tutores” que nem os próprios tutores se identificam como docentes. Fato que as mesmas apontam como contraditório, “pois as atribuições indicadas como específicas da tutoria são inerentes à docência.” VILARINHO; CABANAS, 2008, p. 481.

Nesta mesma perspectiva, apontam Bezerra; Carvalho (2011) ao dizerem que:

[...] o trabalho de tutoria, apesar de apresentar suas especificidades, guarda em si a essência da ação educativa desenvolvida pelo professor, é alguém essencial, que no estabelecimento de suas mediações entre o/a estudante e as informações fornece as direções, indica caminhos, possibilita a construção do conhecimento. BEZERRA; CARVALHO, 2011, p. 241.

Contrapondo a essa visão, Schmid (2004, p. 278), por exemplo, segue a linha dos autores que afirmam que o tutor não ensina, pois não dá aulas e não produz material didático.

Portanto, conforme afirmam Aretio (2002) e Hackmayer; Bohadana (2014), não existe um consenso entre os autores. Nesse sentido, é interessante ressaltar que a falta de entendimento comum é tanto para a abrangência do papel / função do tutor quanto para a nomenclatura / denominação a se usar (tutor, mediador, orientador, animador...).

Em meio a esse cenário, Vilarinho; Cabanas (2008) colocam que “a diversidade de conceitos dificulta a compreensão de quem é este personagem e acaba por fragilizar e descaracterizar a EAD.”. VILARINHO; CABANAS, 2008, p. 484.

Hackmayer; Bohadana (2014) apontam que “há ainda muito o que se investigar sobre a realidade do tutor na EAD, pois ele é, geralmente, responsável por acompanhar o aluno em todo o seu processo de aprendizagem, [...]”. HACKMAYER; BOHADANA, 2014, p. 226.

Neste sentido, Vilarinho; Cabanas (2008) *apud* Almeida (2001) que faz uma reflexão sobre o tutor a partir de seu significado na história da educação e afirma:

[...] ele vem assumindo diferentes papéis, sendo que, atualmente, tende a reproduzir o docente tradicional, o que compromete a construção de uma identidade própria e, conseqüentemente, sua atuação como mediador, facilitador, incentivador, investigador do conhecimento, além de reduzir a aprendizagem a mero reproducionismo. VILARINHO; CABANAS, 2008, p. 481.

Assim, foi preciso determinar uma perspectiva / visão a se seguir. Dessa forma, esse estudo adotou o entendimento que tutor e o professor são igualmente responsáveis pela qualidade de ensino e “o papel do tutor é essencial, devemos vê-lo como uma ‘ponte móvel’ entre o aluno, o curso e o professor.” LITWIN, 2001, p. 38. A definição adota de tutor é a dada por MILL (2008, p.35) de “docente-tutor” com as seguintes atribuições “acompanhar, orientar, estimular e provocar o estudante a construir o seu próprio saber, desenvolver

processos reflexivos e ‘criar’ um pronunciamento marcadamente pessoal.”.

Este estudo também se norteia por meio do documento “Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância” elaborado pelo Ministério da Educação (MEC, 2007) que orienta que o processo de formação de tutores deve, no mínimo, prever capacitação:

1. No domínio específico do conteúdo;
2. Em mídias de comunicação; e
3. Em fundamentos da EAD e no modelo de tutoria.

O presente estudo ainda se baseia nas competências essenciais evidenciadas nos Referenciais do MEC para a EaD:

1. Domínio de conteúdo
2. Dinamismo
3. Visão Crítica e global
4. Capacidade para estimular a busca de conhecimento
5. Habilidade com as novas tecnologias de comunicação e avaliação

Do ponto de vista das competências pedagógicas do tutor, o estudo segue as competências essenciais estabelecidas pelas autoras Nobre e Melo (2011) a partir de uma releitura das dez competências elencadas por Perrenoud (2004). Segundo as autoras, as competências pedagógicas essenciais dos tutores são:

- Ser um motivador da aprendizagem;
- Possuir uma linguagem clara e amigável;
- Aceitar a heterogeneidade de saberes e capacidades dos alunos;
- Desenvolver posturas críticas no aluno durante a aprendizagem;
- Saber avaliar o desenvolvimento do aluno e fornecer *feedbacks*.

3 | ANÁLISE DE ALGUNS MODELOS DE TUTORIA EXISTENTES

3.1 Modelo de Tutoria UAB

A Universidade Aberta do Brasil (UaB) foi criada em junho de 2005 pelo Ministério da Educação (MEC) por meio do Decreto N.º 5.800, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior à distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

Dessa forma, constitui um dos principais instrumentos de execução das políticas públicas do Ministério da Educação (MEC). Segundo o MEC (2015), atualmente a UaB

mantém 706 cursos voltados a formação inicial dentre os 984 cursos oferecidos em todo o país. Além da formação inicial de professores, objetivando a consecução e fomento dos cursos da UAB, e conseqüentemente, a democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público, e da formação de gestores públicos, o Ministério de Educação, criou essa política pública marcada pelo programa chamado Pnap e por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, estimula a oferta do curso de Administração Pública, na modalidade à distância, operacionalizado pelas Instituições Públicas de Ensino Superior, de acordo com os instrumentos legais emanados pela UAB.

O modelo de tutoria da Universidade Aberta do Brasil (UAB) atualmente está organizado hierarquicamente em núcleos de atuação. Estes se organizam em uma coordenação geral na universidade, nas coordenações de curso e em uma coordenação de polo de apoio presencial. A equipe de tutoria atua diretamente na oferta das disciplinas do curso.

Dentro do modelo UAB temos 1 (um) tutor a distância especialista, selecionado para atender cada disciplina (através de telefone, da internet, etc), e 1 (um) tutor presencial com perfil generalista (ou seja, presta atendimento a todas as disciplinas), para cada turma (este tutor presencial acompanha os alunos do primeiro ao último período).

Observa-se que 90% das Universidades inseridas no Programa adotam essa proposta. É o caso, por exemplo, da Universidade de Brasília.

3.2 Modelo de Tutoria UEMG

A Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – foi criada pelo Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989, como uma instituição multicampi.

A Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, definiu a Universidade como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em BH, patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial.

Atualmente os alunos da UEMG estão distribuídos nos municípios de: Belo Horizonte, Frutal, João Monlevade, Poços de Caldas, Ubá, Barbacena e Leopoldina totalizando 32 cursos regulares de graduação, 14 cursos de pós-graduação lato-sensu e 2 cursos de pós-graduação stricto sensu.

O trabalho com a EAD na UEMG teve início com criação do Núcleo de Educação a Distância – (NEAD) pela Resolução nº. 05/97, do Conselho Universitário da UEMG. No entanto, a trajetória da UEMG com a Educação a Distância, antecedeu à institucionalização desse Núcleo – desde 1983. O Curso de Pedagogia do Instituto de Educação de Minas Gerais – CPIEMG – atualmente Faculdade de Educação FaE/CBH/UEMG, iniciou os seus trabalhos na referida modalidade com um projeto coordenado pelo Grupo Emergente de Pesquisa (GEPE).

Outras experiências significativas foram: a do Grupo de Estudos e Pesquisas de

Tecnologias Interativas de Aprendizagem (TEIA-GEPE), o Programa de Capacitação de Professores (PROCAP), o “Telessalas de Minas”, o Protocolo de Intenções (Termo de Adesão) que criou a Universidade Virtual Pública do Brasil – UNIREDE, o “Projeto Veredas”, o projeto de criação do Centro de Pesquisas em Educação a Distância (CEPEAD), o Termo de Adesão da UEMG ao Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica e o Acordo de Cooperação Técnica com a CAPES para oferta de cursos superiores à distância.

Este Acordo autorizava a UEMG a oferecer, em caráter experimental, cursos de licenciatura por um prazo de cinco anos com possibilidades de prorrogação e nesse contexto a Universidade faz parte da Universidade Aberta do Brasil – UAB oferecendo dois cursos de licenciatura, um de Artes Visuais e outro de Pedagogia em 10 polos de apoio presencial. Em 8 de dezembro de 2010, foi publicada a Port. N° 1369/2010 do Ministério da Educação credenciando a UEMG para oferta de cursos superiores à distância.

O modelo de tutoria e, mais que isso, o modelo de EaD atual da UEMG é muito semelhante ao adota pela Universidade do Brasil (UaB). Está organizado hierarquicamente em núcleos de atuação e estes se organizam em uma coordenação de curso, coordenação de tutoria e uma coordenação de polo de apoio presencial em cada um dos polos de atuação. Todos esse núcleos estão subordinados à Direção da FaPP/UEMG.

Os tutores foram selecionados através do edital de seleção N° 009 Nead/ Cepead/ Fapp /Uemg - Processo Simplificado de Seleção de Tutores A Distância do Curso de Bacharelado em Administração Pública Ead/Uemg/Uab.

3. DA DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS FUNÇÕES

- 3.1. Conhecer o Projeto Pedagógico do curso, sua organização, estrutura e funcionamento, o material didático das disciplinas e o sistema de tutoria da UEMG.
- 3.2. Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas.
- 3.3. Acompanhar as atividades discentes, conforme cronograma dos cursos.
- 3.4. Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes.
- 3.5. Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e dar retorno às solicitações dos cursistas no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas.
- 3.6. Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes.
- 3.7. Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes.
- 3.8. Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino.
- 3.9. Elaborar relatórios periódicos de acompanhamento dos alunos e encaminhar à Coordenação de tutoria.
- 3.10. Participar do processo de avaliação da disciplina, sob a orientação do professor responsável.

3.11. Apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na aplicação de avaliações.

3.12. Participar, das reuniões da equipe de tutores e professores pesquisadores convocadas pela coordenação do curso.

3.13. Subsidiar a avaliação do material didático e do ambiente virtual de aprendizagem do curso, sugerindo eventuais mudanças.

Edital de seleção N° 009 Nead/ Cepead/Fapp /Uemg - Processo Simplificado de Seleção de Tutores A Distância do Curso de Bacharelado em Administração Pública Ead/Uemg/Uab.

Através do edital é possível constatar que o modelo atual de tutoria adota pela FaPP/UEMG atribui ao tutor atribuições de docente.

Pelo item 4.1.2 também é possível concluir que a FaPP/UEMG optou pelo modelo de tutoria que busca um profissional especialista nos conteúdos do curso já que limitou a formação de nível superior dos mesmos a áreas afins do curso ofertado.

4.1.2. Possuir a seguinte experiência profissional ou formação acadêmica:

a) Formação de nível superior: Bacharelado ou Tecnólogo em áreas das ciências sociais aplicadas (Administração, Gestão Pública, Ciências Econômicas, Direito, Gestão e Processos Gerenciais) ou curso de especialização na área;

Edital de seleção N° 009 Nead/ Cepead/Fapp /Uemg - Processo Simplificado de Seleção de Tutores A Distância do Curso de Bacharelado em Administração Pública Ead/Uemg/Uab.

Quanto ao perfil do tutor, o edital solicitou:

5. DO PERFIL DO CANDIDATO

5.1. Possuir conhecimento em informática.

5.2. Possuir acesso à internet.

5.3. Possuir, preferencialmente, experiência em educação a distância e em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

Edital de seleção N° 009 Nead/ Cepead/Fapp /Uemg - Processo Simplificado de Seleção de Tutores A Distância do Curso de Bacharelado em Administração Pública Ead/Uemg/Uab.

Esse processo de seleção de tutores não se orientou por processos reflexivos de investigação e, muito menos, pela exigência de um perfil do tutor que contemplasse habilidades de comunicação, competência interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade, capacidade para trabalhar em equipes e outras.

O processo de seleção foi dividido em 02 (duas) etapas. A primeira etapa foi eliminatória e composta de análise do *Curriculum Vitae* e dos documentos exigidos em edital como comprovante de vínculo empregatício com o governo, Cópia do Diploma e outros. A segunda etapa teve caráter classificatório e foi composta pela análise da carta de

Intenções e, em seguida, uma prova escrita. A prova conteve questões objetivas sobre as atribuições de um tutor, o ensino EaD. Embora constasse em edital, não foram exigidas na prova questões voltadas a avaliação da capacidade do candidato no uso de ferramentas básicas de informática e nem uso da Plataforma Moodle.

É importante ressaltar que as questões que envolvem a avaliação dos candidatos referentes às habilidades textuais foram verificadas pela análise da Carta de Intenções. Nela, foi observada a coerência e a coesão textual, e como o candidato pretendia contribuir para a efetivação do curso.

Após essa etapa, os tutores passaram pelo Curso de Formação Técnico-Pedagógica para Tutores, previsto em edital e de responsabilidade do CEPEAD/UEMG. A participação do candidato selecionado foi obrigatória e o referido curso de formação teve a duração de 02 (duas) semanas, sendo 05 (cinco) horas presenciais e 25 (vinte e cinco) horas a distância.

Dentro desse modelo acima, a tutoria tem assumido um papel de orientação acadêmica e avaliação da aprendizagem dos alunos a distância. Dessa forma, o tutor tem assumido um papel preponderante de facilitador e avaliador.

A Direção da FaPP e todas as coordenações envolvidas reconhecem que o tutor é quem melhor representa a instituição para o estudante na modalidade EaD. O tutor personifica a instituição e o professor conteudista para o estudante. É a figura que lida diretamente com o estudante e o “fator humanizador” do sistema de ensino na modalidade a distância.

Embora haja um consenso sobre o reconhecimento da importância do papel do tutor, entretanto, não há um alinhamento sobre as suas funções, atribuições, nomenclaturas, atuação e sua compreensão como um professor ou não. Tal desalinhamento pode ser decorrente de posicionamentos institucionais e do próprio modelo de educação a distância proposto pela Universidade Aberta do Brasil.

A Resolução CD/FNDE n.º26, de 05 de junho de 2009, aponta os profissionais que se envolverão com os cursos oferecidos em parceria com a UAB, destacando-se como componentes da equipe docente: o professor-pesquisador e o tutor. No texto da resolução em questão, evidenciam-se distanciamentos entre tutoria e docência, uma vez que as atividades de ensino cabem ao professor-pesquisador. Contudo, o edital de seleção da UEMG e a prática atribuem rotineiramente ao tutor responsabilidades docentes.

Tal fato, tem resultado em fragmentações, dicotomias, precarizações e na intensificação do trabalho do tutor que, por sua vez, não tem condições de trabalho compatíveis com sua função e sua importância no processo de formação.

As muitas diferenciações entre tutor e professor se somam o valor das bolsas pagas a esses profissionais, estabelecidos atualmente pela resolução CD/FNDE n.º 8, de 30 de abril de 2010.

Ao professor-pesquisador ou conteudista são pagas 4 bolsas que variam de R\$ 1.100,00 a R\$ 1.300,00. Já o tutor recebe a quantia de R\$ 765,00 por cerca de 20 horas de trabalho semanal.

A precariedade da tutoria também se evidencia na falta de vínculo empregatício

institucional e de uma relação de trabalho que confira direitos trabalhistas mínimos.

1.3. A atuação do tutor não originará quaisquer vínculos empregatícios com a UEMG, sendo sua atribuição e remuneração definidas de acordo com o sistema de bolsas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, conforme resoluções FNDE nº 26 de 5 de junho de 2009 e nº 8 de 30 de abril de 2010. edital de seleção N° 009 Nead/Cepead/Fapp/Uemg - Processo Simplificado de Seleção de Tutores A Distância do Curso de Bacharelado em Administração Pública Ead/Uemg/Uab.

Portanto, a falta de vínculo do tutor e o pagamento de valores irrisórios por seu trabalho contribuem para legitimar a precarização do trabalho docente na EaD e reforçar atitudes preconceituosas.

3.1 Modelo de Tutoria UFMG

O modelo de tutoria atual da UFMG tem muitas semelhanças ao adotado pela universidade de Brasília (UnB) e UEMG. É possível constatar tais semelhanças ao se verificar os requisitos básicos. São eles:

3. DOS REQUISITOS BÁSICOS

3.1. São requisitos exigidos aos candidatos aprovados na seleção de tutores, conforme Resolução CD/FNDE nº 8 de 30 de abril de 2010:

3.1.1. Possuir formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) no magistério do ensino básico ou superior **ou**;

3.1.2. Ter formação pós-graduada (Mestrado ou Doutorado) **ou**;

3.1.3. Estar vinculado a um programa de pós-graduação (Mestrado ou Doutorado).

3.2. São requisitos para a concessão da bolsa:

3.2.1. Ter nacionalidade brasileira ou estrangeira com situação regular no país;

3.2.2. Estar quite com as obrigações eleitorais;

3.2.3. Estar quite com as obrigações militares (para candidatos do sexo masculino);

3.2.4. Ter disponibilidade para desenvolver as atividades propostas.

EDITAL N° 011/2015 – PROCESSO DE SELEÇÃO DE TUTORES

Também se verifica essa semelhança na descrição sumária das funções em que fica claro a existência do curso de formação de tutores e as atribuições do tutor.

5. DA DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS FUNÇÕES

5.1. O candidato selecionado terá, obrigatoriamente, que participar do Curso de Capacitação de Tutores a ser realizado pelo CAED/UFMG, na modalidade a distância, entre os meses de junho a agosto de 2015.

5.1.1. Caso o tutor seja reprovado no Curso de Capacitação de Tutores realizado pelo

UFMG, o mesmo não poderá assumir o cargo.

5.1.2. A participação no curso não garante a contratação, conforme disposto no item 1.8.

5.2. Conhecer o Projeto Pedagógico da Formação, sua organização, estrutura e funcionamento, o material didático das disciplinas e o sistema de tutoria da UFMG;

5.3. Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;

5.4. Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;

5.5. Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;

5.6. Manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações dos cursistas no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas;

5.7. Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;

5.8. Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;

5.9. Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino, especialmente a capacitação presencial ofertada pelos professores das disciplinas da Formação aos tutores, prevista para ocorrer entre os dias 3 e 7 de agosto de 2015.

5.10. Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;

5.11. Participar do processo de avaliação da disciplina, sob a orientação do professor responsável;

5.12. Participar, obrigatoriamente, das reuniões da equipe de tutores e professores-pesquisadores convocadas pela Coordenação da Formação;

5.13. Subsidiar a avaliação do material didático e do ambiente virtual de aprendizagem do curso, sugerindo eventuais mudanças.

EDITAL Nº 011/2015 – PROCESSO DE SELEÇÃO DE TUTORES

Contudo, ao contrário do modelo de tutoria praticado pela UaB e UEMG, os tutores selecionados realizarão a mediação pedagógica apenas das 3 (três) disciplinas que compõem o perfil de atuação escolhido no ato da inscrição. Ou seja, os tutores não serão responsáveis por mediar todas as disciplinas do curso, apenas três disciplinas que estão dentro de uma mesma área aqui chamada de perfil, conforme pode ser visto:

6.2.1. Perfil Pedagógico:

a) Design Instrucional;

b) Produção de material didático para a EaD;

c) Mediação e avaliação em EaD.

6.2.2. Perfil Gerencial:

- a) Gestão da EaD;
- b) Gestão administrativa e financeira pública;
- c) Gestão de pessoas.

6.2.3. Perfil Tecnológico:

- a) Moodle;
- b) Ferramentas tecnológicas: uso em processos administrativos e para o aprendizado;
- c) Tecnologias e mídias educativas.

Essa foi a única diferença relevante verificada. É importante ressaltar que apenas essa mudança pode significar um ganho potencial a qualidade de ensino, haja vista que cada tutor possui conhecimentos e habilidades maiores a determinado perfil.

Ressalta-se que as horas de trabalho do tutor são as mesmas 20h / semana e o valor pago é uma bolsa de R\$ 765, igualmente no casos anteriores.

3.4 Modelo de Tutoria FGV

Segundo Santos *et al* (2005), atualmente a Fundação Getúlio Vargas (FGV) conta com 120 professores-tutores em exercício. O programa de ensino a distância da FGV é chamado FGV Online e está sob a coordenação da FGV-RJ.

Na Fundação Getúlio Vargas o tutor é chamado de “Professor-Tutor”. Além dessa diferença na denominação, evidencia outra diferença nos requisitos mínimos para seleção desse profissional. Na Fundação Getulio Vargas (FGV), a titulação mínima exigida para todos seus professores-tutores é que sejam atuantes no mercado e Especialista de formação. Portanto, o profissional tem que ter experiência comprovada na parte teórica e prática.

É interessante notar que, assim como nos demais casos já estudados, não há a exigência de que o profissional tenha experiência ou formação prévia para atuar com Educação a Distância. Da mesma forma, a FGV tem um curso específico em que todos os seus profissionais contratados são treinados. Segundo Santos *et al* (2005), essa formação inicial é composta por dois cursos: EaD Docência e Tutorial. Dessa forma, o curso objetiva preparar esses profissionais de forma a oferecer condições para que conheçam o papel do professor-tutor no ambiente virtual e sejam desenvolvidas as competências necessárias para desempenhar essa função. É realizado totalmente a distância e voltado para a prática. Ou seja, seu foco é ensinar o professor-tutor a trabalhar no ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela instituição, seguindo as diretrizes pedagógicas do FGV que são:

1. a capacidade de interação com os alunos no ambiente virtual;
2. a capacidade de trabalhar o conteúdo proposto pela disciplina de acordo com as orientações da instituição e, conseqüentemente, mediar o processo de ensino-aprendizagem, facilitando o desenvolvimento das habilidades e competências esperadas por um aluno concluinte dos cursos oferecidos pelo FGV Online.

Dessa forma, a capacitação é estruturada em módulos sendo que nos dois primeiros, o Professor-Tutor em formação é apresentado aos conceitos pedagógicos sobre a atividade docente, como o papel do professor, o processo de mediação e a avaliação. O terceiro módulo apresenta a educação a distância como campo de atuação e como o FGV Online está inserido nessa modalidade. O quarto e quinto módulo apresentam o modelo de tutoria, o ambiente virtual e as diretrizes do Programa.

Em busca de capacitar profissionais de acordo com as diretrizes do Programa pela práxis, o Programa de Capacitação é composto também pelo Laboratório Virtual, uma sala de aula organizada especialmente para possibilitar a vivência de diferentes situações que o Professor-Tutor terá ao longo de uma turma.

Uma novidade foi encontrada na primeira experiência real desse professor-tutor. Nessa ocasião, ele é acompanhado por um Professor-Tutor experiente da FGV Online chamado de: Professor-Mentor ou Mentor. O Mentor faz o acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula, sem interferir na dinâmica de interação do novo Professor-tutor com os alunos. O Mentor interage com esse novo profissional para sugerir e corrigir posturas não adequadas à prática docente na modalidade a distância. Cabe ressaltar ainda, que em dois momentos ao longo da primeira atuação do Professor-Tutor, o Professor-Mentor avalia sua atuação considerando a compreensão das diretrizes pedagógicas e administrativas do FGV Online, e a prática de acordo com as competências propostas pelo Tutorial e pelo Manual de Tutoria. Ao final, poderá aprovar o novo Tutor para continuar atuando sozinho ou para atuar novamente com o acompanhamento de outro Professor-Mentor. É possível também que o Professor-Mentor reencaminhe o novo tutor para o Programa de capacitação, por identificar falhas em sua formação.

4 | PROPOSTAS DE MODELOS DE TUTORIA

A seguir, foram realizadas 2 (duas) propostas de modelos de tutoria. A primeira proposta trabalha com um modelo composto por 2 (dois) tutores a distância especialista, selecionado para atender cada disciplina unicamente através da internet/plataforma e 1 (um) tutor presencial especialista com olhar generalista para acompanhar 50 alunos nos primeiros quatro períodos (2 anos de curso). A partir do quinto período, haveria 2 (dois) tutores presenciais especialistas e selecionados para atender grupo de disciplinas comuns e, no final, 1 (um) tutor presencial específico para atender a disciplina de orientação de TCC, Além dos tutores, contaria com 1 (um) coordenador de tutoria responsável pelo apoio administrativo e suporte junto aos tutores e alunos e os professores pesquisadores de

cada disciplina.

Nesse esquema os tutores a distância não viajariam aos polos, não ministrariam aulas e nem fariam correção das atividades abertas das disciplinas. As atividades fechadas seriam corrigidas automaticamente pela plataforma e as atividades abertas seriam função do professor pesquisador da disciplina. Além disso, cabe ao professor pesquisador ministrar a aula presencial ou por qualquer outro meio escolhido, bem como, elaborar e gerir o encontro presencial.

É importante ressaltar que nessa proposta não existem mais encontros presenciais com o intuito de aplicar as avaliações previstas pela legislação. Essa atividade será feita pelo tutor presencial de cada polo. A função principal do encontro será as aulas dos professores e às atividades como seminários, debates, visitas técnicas, palestras, atividades em grupo, atividades de integração entre os polos e outros. Portanto, só haverá deslocamento para o pólo quando houver essas atividades e será o deslocamento do professor pesquisador apenas. Caso a avaliação final seja uma prova, será aplicada pelo tutor presencial. A dinâmica dos encontros seria responsabilidade do coordenador de curso em conjunto com o professor pesquisador.

Em momento oportuno, também é sugerido a revisão das vídeos aulas. Sugere-se que os professores pesquisadores não gravem mais vídeos aulas já que não têm sido eficientes, o custo de treinamento e equipamento é alto, exige produções cada vez mais elaboradas e há inúmeras liberadas em meio de comunicação como o “youtube”. A proposta é que elas sejam como na FGV por animações. A proposta é uma parceria com a Escola de Designer para elaboração de um mascote que conduzirá as aulas. Essa parceria reduziria os custos e promoveria a integração dos alunos com o curso e entre si.

Assim tem-se:

1. Tutor presencial: formado obrigatoriamente em Administração ou Administração Pública com experiência na área.

Atribuições:

- Tirar dúvidas dos alunos nos polos;
- Conduzir os encontros presenciais;
- Aplicar e/ou acompanhar as avaliações presenciais;
- Acompanhar as atividades de estudos do NEAD;
- Atender a demanda da coordenação pedagógica do NEAD;
- Registrar casos particulares de dificuldades nos estudos e encaminhá-las ao professor da disciplina;
- Acompanhar e controlar a entrega dos materiais para os polos.

2. Tutor a distância: formado obrigatoriamente em Administração ou Administração Pública com experiência na área.

Atribuições:

- Tirar dúvidas dos alunos respondendo-os em até 24h;
- Acompanhar as atividades de estudos do NEAD;
- Atender a demanda da coordenação pedagógica do NEAD;
- Registrar casos particulares de dificuldades nos estudos e encaminhá-las ao professor da disciplina;
- Conduzir um WIKI em cada disciplina

Observa-se que seriam dois tutores presenciais por polo e os mesmos ficariam com a turma durante os 4 anos de graduação. Já os tutores a distância teriam seu contato com os alunos sempre virtualmente e seriam constantemente trocados de acordo com a disciplina vigente.

3. Professor - responsável pela oferta da disciplina

Atribuições:

- Elaborar atividades avaliativas para todas as unidades sendo: 1 WIKI que será acompanhado e corrigido pelo tutor a distância; fechadas corrigidas pelo sistema automaticamente; no mínimo 2 atividades abertas a serem corrigidas pelo próprio professor sendo uma delas pelo menos dissertativa; atividade final a ser aplicada ou conduzida pelo tutor presencial.
- Planejar os aspectos didáticos do curso, incluindo as aulas, acompanhamento, atividades e avaliação;
- Elaborar materiais didáticos, incluindo a escrita das aulas e seleção dos materiais complementares (vídeos, textos, sites etc) para consecução da disciplina com qualidade;
- Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- Atualizar conteúdos, exercícios, provas e outras atividades em reedições das disciplinas;
- Encaminhar todo o material didático da disciplina, incluindo seu planejamento (agenda) para Coordenação de Curso dentro do prazo determinado pelo Cepead;
- Adequar e disponibilizar, para o coordenador de curso, o material didático nas diversas mídias;
- Caso seja uma reedição de disciplina, cumprir os prazos para entrega do documento de atualização;
- Reunir-se periodicamente com a equipe de tutores para planejamento e

acompanhamento da disciplina;

- Reunir-se com os tutores pelo menos uma semana antes do início da disciplina para apresentar a disciplina já no formato WEB;
- Mediar junto aos tutores soluções e aprofundamentos, quando couber;
- Solicitar aos Coordenadores de Polo equipamentos e materiais necessários à viabilização dos encontros presenciais;
- Acompanhar as atividades dos tutores durante a realização da disciplina no ambiente Moodle;
- Orientar tutores sobre cálculo das notas;
- Avaliar junto aos tutores e coordenação a disciplina de modo a propor modificações para as próximas edições;
- Encaminhar para o coordenador de curso e a secretaria acadêmica as matrizes de provas de 1ª e 2ª chamada para reprodução, no mínimo quinze dias antes da data de sua aplicação;
- Desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, a metodologia de avaliação do aluno;
- Desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;
- Apresentar ao coordenador do curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;
- Participar de cursos de atualização oferecidos pela FaPP/UEMG.

4. Coordenador de Tutoria

Atribuições:

- Acompanhar sistematicamente a atuação dos tutores a distância pelo ambiente Moodle;
- Preencher relatórios de acompanhamento dos tutores mensalmente e encaminhar Coordenação UAB para pagamento;
- Aplicar questionário de avaliação dos tutores segundo modelo aprovado;
- Viajar aos polos para orientar e acompanhar a ação do tutor presencial;
- Estimular e viabilizar a ação colaborativa da ação tutorial entre tutor a distância e presencial;
- Oferecer sugestões de melhoria para o curso;
- Representar, quando necessário, a Coordenação do Curso;
- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;

- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- Informar o coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

5. Coordenador de Curso

Atribuições:

- Submeter à Coordenação da UAB, na época devida, o plano das atividades didáticas a serem desenvolvidas em cada período letivo, incluindo a proposta da lista de ofertas e o plano de ensino das disciplinas;
- Indicar, para a coordenação da UAB, os professores pesquisadores e tutores para as disciplinas do curso;
- Manter-se em entendimento permanente com a coordenação da UAB, para as providências de ordem administrativa, necessárias às atividades de integração do ensino;
- Apresentar à coordenação da UAB, no fim de cada período letivo, o relatório das atividades da Coordenação, sugerindo as providências cabíveis para maior eficiência do ensino;
- Coordenar a elaboração e revisão do Projeto Pedagógico do Curso;
- Sugerir normas, orientações ou mudanças para a melhoria dos processos internos do curso;
- Estabelecer contatos com as diversas equipes de operacionalização do curso;
- Convocar e presidir reuniões com professores e tutores do curso;
- Realizar a coordenação pedagógica das disciplinas e de seu sequenciamento na integralização curricular de seu curso;
- Dar suporte a ações de capacitação voltadas aos agentes UAB (coordenadores de polo, tutores a distância e presenciais etc.);
- Emitir pareceres, relatórios ou outros documentos pertinentes à coordenação de curso;
- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na Instituição de Ensino;
- Participar dos grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de

avaliação do aluno;

- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;
- Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador UAB;
- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Auxiliar o coordenador UAB na elaboração da planilha financeira do curso;
- Verificar “*in loco*” o bom andamento dos cursos.

A segunda proposta de modelo de tutoria é descrita:

- Na Universidade:

1 Coordenador UAB e 1 coordenador adjunto;
1 laboratório de Informática;
1 secretaria.

- Para cada curso oferecido:

1 Coordenador de curso;
1 Coordenador de Tutoria.

- Revisor(es) de textos

- Para cada polo:

1 Coordenador de polo;
1 Tutor presencial;
1 (ou 2) tutor(es) a distância para cada disciplina.

Atribuições e formação dos tutores:

- O tutor presencial

- Acompanha o aluno durante todo o curso;
- Tira dúvidas presencialmente e, eventualmente, por internet ou telefone, quando houver necessidade de um apoio mais generalizado, pois, para dúvidas mais específicas e online, existe a presença do tutor a distância;
- Deverá ser formado no curso para o qual foi designado ou a fim;
- Conduz todo o encontro presencial.

- O tutor a distância

- Acompanha os alunos por internet e telefone;
- Mantém contato diário com os alunos tirando as dúvidas específicas da disciplina na qual atua e orientando em assuntos gerais relativos à disciplina;
- Não vai a todos os encontros presenciais. (Caso seja combinado entre instituição e tutor, poderão ser feitas viagens esporádicas).

Nesse modelo, os tutores a distância e presencial devem manter contato próximo durante toda a oferta da disciplina para que eles estejam alinhados às questões gerais e específicas dos alunos e do curso.

Tutores e professores devem passar pelos Cursos de formação de professores em plataforma virtual – “Educação mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação”, “Formação de conteudistas para EAD” e “Formação de tutores para EAD”.

Professores devem ter orientação para estarem em contato com os tutores durante a oferta da disciplina.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma diferença notável entre os modelos de tutoria de instituições privadas e públicas. Nas privadas, as exigências na formação dos tutores são maiores, pois atribuem mais responsabilidades pedagógicas aos mesmos. Entretanto, recebem valores compatíveis com essas atribuições e sua formação não restringe ao treinamento inicial já que são acompanhados por um “Mentor” em todo o processo.

Verificou-se que os melhores modelos de tutoria são aqueles em que:

- Todos os tutores são graduados no curso ofertado;
- Passam por um curso de formação em que são treinados na parte técnica/operacional e pedagógica vivenciando antes as situações;
- O modelo de tutoria está embasado e condizente com o modelo pedagógico proposto;

Considerando todas as colocações acima, foi elaborada uma nova proposta que busca um sistema de tutoria baseada na orientação acadêmica, acompanhamento pedagógico e uma avaliação sistemática da aprendizagem dos alunos centrada no ato de aprender que põe à disposição do estudante-adulto recursos que lhe permitem alcançar seus objetivos no curso, de forma mais autônoma possível.

Nessa nova forma, o tutor deve situar-se numa posição estratégica e atuar como mediador e não se concebe mais a ideia de educação como processo de vinculação ou de modelagens de comportamentos, mas sobretudo, uma ação consciente e co-participativa que possibilite ao aluno a construção de um projeto profissional político e inovador.

Nesse contexto, é preciso rever o conceito de mediação. Conforme Oliveira (2006), “somente exerce a mediação o sujeito que construiu o conhecimento”. Assim, para fazer a

mediação o tutor já teria que ter construído o conhecimento.

Além disso, Oliveira (2006) também ressalta que quando se fala em “construção do conhecimento, o fazemos não somente no sentido do conteúdo a ser conhecido, mas também das bases epistemológicas e metodológicas acerca do conceito de mediação”. Isso significa que a mediação é muito mais que um tutor tirando dúvidas dos alunos acerca de uma atividade proposta dentro do material didático criado pelo professor. A mediação não inicia e termina com a retirada da dúvida. É um processo contínuo de interação.

Assim, é preciso que o tutor:

- Coloque-se disponível aos alunos de forma que os mesmos percebam isso sem que o mesmo esteja *on line* na plataforma ou diga isso o tempo inteiro;
- Oferecer possibilidades permanentes de diálogo, saber ouvir, ser empático e manter uma atitude de cooperação;
- Conheça a realidade de seus alunos em todas as dimensões (pessoal, social, familiar, escolar, etc);
- Tenha condições para fazer uma leitura adequada dos alunos dentro da plataforma e, a partir daí, organizar e planejar ações que permitam de fato sua real interação com os alunos;
- Oferecer experiências de melhoria de qualidade de vida, de participação, de tomada de decisões;
- Seja sujeito no processo de preparação e desenvolvimento do curso, além das atribuições de motivador e facilitador;
- Esteja integrado com o curso e seja co-responsável pelo processo de formação do estudante.

Nesse sentido, é necessário que o tutor seja preparado para exercer a mediação no processo de ensino e aprendizagem. Assim, propõe-se uma formação específica de tutores que inclua:

- Os fundamentos, metodologia e estrutura acerca dos sistemas de EaD;
- Bases pedagógicas da aprendizagem sobre o comportamento das pessoas adultas.

Nesse intuito, é necessária uma revisão de todo o curso e seus modelos com a participação efetiva de todos os atores da Educação a Distância. Assim, todos participaram da construção de um modelo cuja à estratégia seja voltada à satisfação está voltada a orientar os alunos para um processo de curiosidade pelo desconhecido e para a pesquisa.

REFERÊNCIA

- ARETIO, Lorenzo Garcia. **La educación a distancia**: De La teoría a La práctica. 2ª ed. Barcelona: Editora Ariel, 2002.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 4ª ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
- BEZERRA, M. A.; CARVALHO, A. B. G. **Tutoria**: concepções e práticas na educação a distância. In R. P. Souza, F. M. C. S. C. Moita, & A. B. G. Carvalho (Eds.). *Tecnologias digitais na educação* (PP. 233 – 259). Campina Grande: Ed. Da Universidade Estadual da Paraíba.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base**. – Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p.: il Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/1362>. Acesso em: 26 set. 2015.
- BRASIL, MEC. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional** – Lei 9394/96. Brasília: MEC, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade para Educação superior a distância**. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 29 de set. 2015.
- BRASIL. **Decreto 5.622**. Brasília: MEC, 19 de dezembro de 2005.
- CALDEIRA, Nayane; ALVES, Patrícia; SEOANE, Rebecca. **Formação de tutores**: desenvolvimento de competências no programa de formação do FGV Online. Rio de Janeiro, 2013.
- HACKMAYER, M. B.; BOHADANA, E. **Professor ou tutor**: uma linha tênue na docência em EAD. RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia., 17(2), 223-240. Disponível em: <HTTP://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/file/archivo/volumen17-2/ried17-2.pdf>. 2014.
- LITWIN, E. **Educação a distância**: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre, Artmed, 2001.
- MILL, Daniel; BRITO, Nara D. **Gestão da educação a distância**: origens e desafios. UFSCar. São Carlos, 2009.
- MINAS GERAIS. **Editais de seleção N° 009 Nead/ Cepead/Fapp /Uemg** - Processo Simplificado de Seleção de Tutores A Distância do Curso de Bacharelado em Administração Pública Ead/Uemg/Uab.
- MINAS GERAIS. **EDITAL N° 011/2015 – processo de seleção de tutores**.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000. p.59-60.
- OLIVEIRA, Gleyva Maria Simões de. **O sistema de tutoria na educação a distância**. Cuiabá, NEAD/UFMT, 2006.
- SANTOS, Edméa Oliveira; TRACTENBERG, Leonel; PEREIRA, Máira. **Mentoria**: a formação inicial e continuada dos professores-tutores no programa FGV online. 05/2005.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 96p.
- VILARINHO, Lúcia Regina Goulart; CABANAS, Maria Inmaculada Chao. **Educação a Distância (EAD)**: o tutor na visão de tutores. Mestrado em Educação e Cultura Contemporânea. Universidade Estácio de Sá. 5º Encontro de educação e tecnologia de informação e comunicação – E-TIC, 12 e 13 de novembro de 2007.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Lopes: Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Profissional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL) onde atua como CEO e Facilitadora do Programa de Coach e Mentoria Acadêmico em Ação (www.andrezalopes.com.br).

SOBRE OS AUTORES

Adilson Gomes dos Santos: Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Doutorando em Ciências da Educação pelo Instituto de Educação e Psicologia - UMinho, IEP-UMinho, Portugal. Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, Educação a Distância, atua, principalmente, nos seguintes temas: educação a distância, formação de professores, tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

Adriana Lessa Cardoso: Graduação em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos Feministas e de Gênero - D'Generus; E-mail para contato: adrianalessacardoso@gmail.com

Alessandra Aparecida de Paula Souza: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Direito pela FADIVA (Faculdade de Direito de Varginha); Mestrado em Gestão Pública e Sociedade pela UNIFAL (Universidade Federal de Alfenas); E-mail para contato: alessandrasouza@unis.edu.br

Alessandro Ferreira Alves: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Matemática pela UFU (Universidade Federal de Uberlândia); Mestrado em Matemática pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); Doutorado em Engenharia Elétrica pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); E-mail para contato: matematica@unis.edu.br

Aline Pinto Amorim: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Graduação em Pedagogia pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Especialização em Gestão e Docência em Educação a Distância pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Mestrado em Educação Ambiental pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail para contato: aline.amorim@ifrj.edu.br

Álvaro Veiga Júnior: Professor da Universidade Federal de Pelotas Bolsista CAPES UaB/UFPEL; Graduação em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil; Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Email avj.pedagogia@gmail.com

Ana Maria Fontenelle Catrib: Professora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Pedagogia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Pós-Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Nível 2; Grupo de pesquisa: Promoção da saúde nos espaços educacionais; E-mail para contato: catrib@unifor.br

André Felipe Costa Santos: Doutorando e Mestre em Educação, com ênfase em Psicologia da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Graduado em Pedagogia pela Universidade de Brasília (UnB), com período de mobilidade acadêmica na Universidade de Lisboa (UL), Portugal. Atua no Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicologia e Educação - GRUPPE da UnB e no Núcleo de Pesquisa Internacional em Representações Sociais- NEARS da PUC-SP, ambos cadastrados no Diretório do Grupo de Pesquisas do Brasil do CNPq. Tem experiência na área de Psicologia da Educação; Psicologia Social na Educação; Avaliação da/na Educação; Representações Sociais e Educação ; Ciências Sociais na Educação, Direitos Humanos e Educação e; Educação para a Paz.

Andréa Soares Rocha da Silva: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família RENASF/UFC; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

Ariston de Lima Cardoso: Físico (bacharel e licenciado), mestre em Física, doutor em Geociências pela Universidade Federal da Bahia. Professor Adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Superintendente de Educação Aberta e a Distância. Professor Pesquisador nível I CAPES/UAB, Coordenador Institucional do Comitê de Formação de Professores UFRB (COMFOR), Coordenador UAB. Principais áreas: Física e Tecnologias Educativas. Principais linhas de pesquisa: Tecnologias Educacionais e Assistivas, Divulgação e Popularização do Ensino de Ciências, Robótica e Física, Educação a Distância e Tecnologias.

Bruna Concheski de Moura: Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Camyla D'Elyz do Amaral Meirelles: Professora tutora do Bacharelado em Administração Pública Semipresencial da Universidade Federal Fluminense – PNAP – UAB; Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antonio Carlos; Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD pela Universidade Federal Fluminense.

Célida Juliana de Oliveira: Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Projeto de Pesquisa e Extensão Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC); E-mail para contato: celida.oliveira@urca.br

Celso Augusto dos Santos Gomes: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Música pela UniFIAM/FAAM (Centro Universitário FIAM/FAAM); Graduação em Licenciatura em Música pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Mestrado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: celso.gomes@unis.edu.br

Clevi Elena Rapkiewicz: Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em

Tecnólogo de Processamento de Dados e em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Tecnologias Digitais na Educação - UFRGS

Daniel Chris Amato: Professor PEB – III/ ARTES da Prefeitura Municipal de Campinas; Graduação em Educação Artística com Habilitação em Música pelo UNASP-EC; Especialização em Educação Musical pelo UNASP-EC; Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela UNESP-IB/RC; E-mail para contato: maestrodanielamato@gmail.com

Debora Pereira Claudio: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Mestrado em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em Fonoaudiologia e os Processos de Linguagem pela Universidade Tuiuti do Paraná; E-mail para contato: deborapclaudio@gmail.com

Débora Regina Campos Cândido: Professora substituta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ e tutora presencial do Consórcio CEDERJ; Graduação em Turismo pelo Centro Universitário de Barra Mansa – UBM; Especialização em Ciências Humanas: Brasil, Estado e Sociedade pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e em Gestão e Implementação da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestrado em Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Turismo – NEPET (UFRRJ); E-mail para contato: drccandido@gmail.com.

Divair Doneda: Pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em Ciências Sociais, História e Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Alimentos, Nutrição e Cultura – UFRGS; E-mail para contato: divair@gmail.com

Eli dos Reis: Professor-tutor de EAD da Universidade Metodista de São Paulo, Polo Ribeirão Preto - SP; Graduação em Economia pela Universidade de Mogi das Cruzes - SP; Especialização em Gestão Empresarial pela Universidade Paulista (UNIP); Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); E-mail para contato: elidosreis@zipmail.com.br

Elizabeth Maria Lopes Toledo – professora e pesquisadora da Universidade Estadual do Tocantins – Unitins; Membro do corpo docente do Programa de Pós- Graduação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Tocantins; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa – UFV; Mestrado em Ciências da Educação pela UNB. Grupos de pesquisa vinculados: Formação de Professores. Políticas Públicas e Gestão da Educação. Grupo de pesquisa: Criança e adolescente. Núcleo Institucional de Estudos em Políticas Públicas Educacionais – NIEPPE; E-mail: elizabeth.ml@unitins.br

Endre Solti: Professor do Conservatório Municipal de Poços de Caldas; Graduação em Música Popular pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Mestrado em Música pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Doutorando pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp previsão

de conclusão 2020; E-mail para contato: endreguitar@gmail.com

Eniel do Espírito Santo: Doutor e pós-doutor em Educação. É professor adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), coordena o Núcleo de Educação Continuada Digital na SEAD/UFRB e o curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, realizado entre Universidade Aberta de Portugal e UFRB. Lidera a linha de pesquisa Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação no Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais, Robótica e Física (G-TERF). Autor do livro "Leitura e Produção do Texto Acadêmico" (2016) e coautor do livro "Modelo Pedagógico Virtual UFRB: por uma educação aberta e digital" (2018).

Everaldo Carvalho de Almeida: Bacharel em Administração Pública pelo Programa Nacional de Administração Pública (PNAP) e CEAD/Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Everton Luiz de Paula: É graduado em Química, especialista em Educação Empreendedora, Mestre em Ciências - Química de Materiais, pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), especialista em Design Instrucional para Ead Virtual pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e Doutor em Físico-Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tendo realizado um estágio sanduíche na Université de Montpellier 2 em colaboração com o Professor Dr. Jean-Jacques Robin. Atualmente é Diretor de Educação Aberta e a distância na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Atua na área de Química, desenvolvendo nanocompósitos e blendas poliméricas baseados em materiais biodegradáveis para aplicação nas áreas médica, ambiental e de embalagens. Em Educação, tem experiência no ensino e em orientação, atuando também na área de educação a distância on-line, tendo atuado em diferentes cursos da UFSJ, oferecidos na modalidade de EaD Virtual; Email: everton2804@gmail.com

Fabiane do Amaral Gubert: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e do Mestrado Profissional em Saúde da Família RENASF/UFC; Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Família, Ensino, Pesquisa e Extensão - FAMEPE (UFC).

Francisca Bertilia Chaves Costa: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Promoção da saúde nos espaços educacionais da Universidade de Fortaleza; Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); E-mail para contato: bertilia_chaves@hotmail.com

Giovana da Silva Cardoso: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Graduação em Matemática pelo Centro Universitário de Barra Mansa e graduação em Pedagogia pela Fundação Rosemar Pimental – FERP; Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA; Grupo de pesquisa: PIVICT 2017-108 Educação Inclusiva; E-mail para contato: giovana.cardoso@ifrj.edu.br.

Gustavo Luiz Gava: Professor na Universidade Positivo e Centro Universitário Opet (UP e UNIOPET); Graduação em Filosofia pela Faculdade de Administração, Ciências Educação e Letras. Mestrado em

Filosofia da mente pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Doutorado em Filosofia da Mente pela pontifícia Universidade Católica do Paraná com período sanduíche na Universidade do Porto, Portugal. E-mail para contato: gustavoluizgava@hotmail.com

Hercules Guimarães Honorato: Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA), na linha de pesquisa de Políticas Públicas e Gestão, ano de conclusão 2012. Doutor e Mestre em Política e Estratégia Marítimas pela Escola de Guerra Naval (EGN), anos de conclusão, respectivamente, 2007 e 1999. Especialista em Logística e Gestão Internacional pelo Instituto COPPEAD de Administração, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), anos de conclusão, respectivamente, 2009 e 2007. Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Instituto a Vez do Mestre (IAVM), da Universidade Cândido Mendes (UCAM), ano de conclusão 2008. Bacharel em Ciências Navais, com habilitação em Administração de Sistemas, pela Escola Naval, ano de conclusão 1982. Integrante do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra (ESG) de 2009 a 2012, retornando à instituição em nov. de 2017. Professor dos Cursos de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE) e do Logística e Mobilização Nacionais (CLMN). Professor da Escola Naval de 2012 a out. de 2017 das Disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Introdução à Logística Naval.

Iomara Albuquerque Giffoni: Professor da Universidade: CEFET/MG; Membro do corpo docente da Graduação em Administração pela Universidade CEFET/MG; Mestrado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí; Doutorando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Pós Doutorado em Metodologia do Ensino Superior pelo CEPENMG; Grupo de pesquisa: AVACEFE.

Ivana Cristina Vieira de Lima: Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

José Geraldo Pedrosa: Professor da Universidade: CEFET-MG; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade do Estado de Minas Gerais; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais; Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Pós Doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Josiane Faganello: Professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - RS; Graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Grupo de pesquisa: Alfabetização Científica em Ciências Morfológicas e Promoção da Saúde - UFSM; E-mail para contato: jfaganello@gmail.com

Juliano Ribas Ignêz: Professor da Universidade FACULDADE DO PANTANAL - FAPAN- MT; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT; Mestrado em Ecologia e Conservação da biodiversidade pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT; E-mail para contato: rybasbiologo@hotmail.com

Julio Candido de Meirelles Junior: Professor da Universidade Federal Fluminense; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PGPPD) da Universidade Federal Fluminense; Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antonio Carlos; Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Vale do Rio Verde; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Líder do Grupo de Pesquisa: Análise de Risco em Controladoria Estratégica – ARCONTE.

Júlio César Merij Mário: Licenciado em Sistema de Informação - Pedagogia - Matemática - Mestre em Educação (Tecnologias e Educação à Distância) - Especialista em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Doutorando em Tecnologias Educacionais à Distância pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) - Cambridge, Massachusetts, USA.

July Grassiely de Oliveira Branco: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL); Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); E-mail para contato: julybranco.upa@gmail.com

Karina Fernanda da Silva: Tutora da Universidade Federal de São João Del Rey; Graduação em Administração pelo Centro Universitário de Belo Horizonte – UNI-BH; Mestrado em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Minas Gerais – CEFET-MG; Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; Grupo de pesquisa: NIPE-LOG (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Logística).

Karina Zanoti Fonseca: Nutricionista, mestre em Ciências Farmacêuticas, doutora em Bioquímica Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa. Professora Adjunta II na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Principais áreas: Flavonoides, Desenvolvimento de produtos, Inovação Tecnológica, Alimentação Coletiva e Ciência dos Alimentos. Principais linhas de pesquisa: Química de Produtos Naturais, Substâncias Bioativas em Alimentos, Desenvolvimento de Novos Produtos, Alimentação Coletiva e Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição. É vice líder do Grupo de Pesquisa no CNPq: Bioprodutos e processos aplicados à Nutrição Humana (BIONUTRI).

Kyrleys Pereira Vasconcelos: Possui graduação em licenciatura plena em Matemática pela Universidade Vale do Rio Doce (2004), graduação em Pedagogia (2012) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011). Atualmente é professora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK. Professora colaboradora do Programa de Pós graduação em Educação -PPGED/UFVJM.Coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais de Educação Básica (COMFOR/UFVJM); Coordenadora do curso de Especialização em Educação do Campo: práticas pedagógicas (UFVJM); Coordenadora do curso de Aperfeiçoamento em educação do campo: práticas pedagógicas; Coordenadora de Tutoria e do Estágio Supervisionado na DEAD/UFVJM . Tem experiência na área de Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: educação do campo, educação matemática, práticas de numeramento e etnomatemática e práticas pedagógicas. Membro do Grupo de Estudos sobre Numeramento -UFMG; Membro do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação Matemática e Sociedade- UNISINOS; Membro do grupo de Estudo e Pesquisa em Currículos, Culturas e Sujeitos do

Campo e da Cidade; E-mail: kvasconcelos81@gmail.com

Leandro Sodré Barreto: Possui graduação em Física pela Universidade Federal da Bahia (2003). Atualmente é professor do Instituto Federal da Bahia. Tem experiência na área de Ensino de Física e suas Tecnologias, com ênfase em instrumentação em Física e Ensino à distância. Possui experiência em Teoria Geral de Partículas e Campos, além de experiência em ensino de graduação para engenharias, atuando principalmente nos seguintes temas: Física Geral, controle e automação, Ensino à distância, desenvolvimento, metalurgia, fluxo de dados e controle.

Leila Valderes Souza Gattass: Professora da Universidade: Universidade do Estado de Mato Grosso; Faculdade de Ciências da Saúde; Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas – DEAD\UAB\ UNEMAT; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; Doutorado em Educação em Ciências e Matemática – REAMEC – pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; E-mail para contato: leila.v.gattass@gmail.com

Lidiane Goedert: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Mestrado em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Doutoranda em Ciências da Educação, na Especialidade Tecnologia Educativa, pela Universidade do Minho em Portugal; Grupo de pesquisa: Educação e Cibercultura; E-mail para contato: lidiane.goedert@udesc.br

Liliane Rodrigues de Araújo: Pedagoga - Doutoranda em Ciências Pedagógicas pela Universidad de Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona” - La Habana, CU.

Luiz Henrique Gomes Saraiva: Tutor EAD na Universidade Federal de São João Del Rei; Membro do Corpo docente do curso de Administração Pública a Distância na Universidade Federal de São João Del Rei; Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de São João Del Rei; Especialista em Educação a distância pela Faculdade SENAC – Minas; Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela Universidade Federal de São João Del Rei.

Mara Lúcia Ramalho: Professora Adjunta da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, lotada na Diretoria de Educação a Distância (DEAD). Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC/MG(2016); Mestre em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2006); formação em pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG/ Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina-FAFIDIA (1997). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado profissional) com atuação na linha de pesquisa: Educação, sujeitos, sociedade, história da educação e políticas públicas educacionais. Prioriza as discussões sobre as temáticas: políticas públicas; educação a distância; educação, cidadania, direitos humanos e gestão de instâncias (municipal, estadual e federal) e instituições escolares. Vice-coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica da UFVJM; E-mail: mararamalho03@yahoo.com.br

Márcio Luiz Carlos de Moraes: Doutorando do Programa de Pós-graduação em Administração Pública do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-

ULisboa); Graduação em Informática pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado Profissional em Computação Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); E-mail para contato: 224559@iscsp.ulisboa.pt

Maria Inês Pereira Guimarães: Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Mestrado em Políticas Públicas para Juventude na Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Orientadora de Trabalho Final de Curso e Tutora da Universidade Aberta do Brasil, polo na Universidade Federal Fluminense (UFF - RJ); Professora do Ensino Fundamental para Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro/RJ. E-mail para contato: ines@iesc.ufrj.br

Maria Lucijane Gomes de Oliveira: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Avaliação e Gestão Educacional - GPAGE (UFC).

Maura Vello: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Ciências Econômicas pelo Centro Universitário Franciscano do Paraná. Mestrado em Organizações e Desenvolvimento pelo Centro Universitário Franciscano do Paraná; E-mail para contato: mauravello@gmail.com

Milena Marcintha Alves Braz: Professora da Faculdade da Grande Fortaleza (FGF); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Ciências Sociais pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional Sustentável (LEADRS) da Universidade Federal do Ceará (UFC); E-mail para contato: milena@virtual.ufc.br

Mônica Nascimento e Feitosa: Professora da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Professora de Educação a Distância (EaD) junto ao CEAD/Unimontes no PNAP/Administração Pública; Graduada em Direito (1992) e Ciências Contábeis (2000), ambas pela Unimontes; Especialista em Auditoria e Controladoria Pública; Mestrado em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2010 a 2012); Doutoranda em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2015 a 2019); Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Contabilidade/GEPEC; Coordenadora do Projeto de Extensão NASC/Unimontes.

Morgana de Abreu Leal: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Licenciatura em Letras Português/Inglês pela Faculdade CCAA; Especialização em Designer Instrucional para a EaD Virtual pela Universidade Federal e Itajubá, e em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestrado em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos Língua(gem) em Uso e Cognição – NELUC (UERJ); E-mail: morgana.leal@ifrj.edu.br.

Naiana Alves Oliveira: Professor da Faculdade Paulista de Serviço Social, FAPSS/SP; Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande; Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade

Federal de Pelotas; Grupo de pesquisa: Enfermagem, Saúde Mental e Saúde Coletiva da Faculdade de Enfermagem (UFPel).

Neide Borscheid Mayer: Professora no Centro Universitário Internacional (UNINTER); Graduação em Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: bneide@gmail.com

Noeli Antônia Pimentel Vaz: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG. Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados. Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil. Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Projeto de pesquisa: A Mineração de Dados aplicada a avaliação da influência da mediação do tutor nos cursos de graduação em EaD do CEAR-UEG.

Paulo Jorge De Oliveira Carvalho: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP); Membro do Programa de Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP); Graduação em Psicologia pela Universidade Paulista; Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP); Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), com bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior oferecida pela CAPES para estágio realizado na Universidade de Lisboa (UL); Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); E-mail para contato: paulo.jorge@ifsp.edu.br

Pollyana dos Reis Pereira Fanstone: Coordenadora de curso de Licenciatura em Computação do CEAR/UEG; Graduação em Ciência da Computação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Grupo de pesquisa: A Mineração de Dados aplicada a avaliação da influência da mediação do tutor nos cursos de graduação em EaD do CEAR/UEG. EGESI - Estratégia em Gestão, Educação e Sistemas de Informação.

Priscila Costa Santos: Doutoranda no Programa de Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestre pelo Programa de Pós - Graduação em Psicologia do Desenvolvimento Humano e Saúde do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Especialista em Educação pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC. Graduada em Pedagogia pela Universidade de Brasília. No contexto acadêmico, desenvolveu trabalhos sobre Educação a Distância, Formação de Professores e Professores-tutores para Educação a Distância, Tecnologias da Comunicação e Informação e Educação; e Análise de Redes Sociais na Educação. Possui experiência em Educação, com ênfase em Educação a Distância, como Coordenadora, Supervisora, Professora-tutora, desenvolvimento de atividades de planejamento e execução de cursos presenciais e a distância, revisão pedagógica de conteúdos e Designer Instrucional, em Instituições como: Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), Coordenadoria de Capacitação (Procap/UnB), Centro de Educação a Distância (CEAD/UnB), Programa de Estudos e Atenção às Dependências Químicas (PRODEQUI/UnB) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

Rafael Bittencourt Vieira: Graduado em Engenharia de Pesca e mestrando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Interesse na área da Genética

de organismos aquáticos e produção animal. Foi bolsista no laboratório de genética do Nepa na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Possui área de interesse baseada principalmente nos seguintes temas: Genética, Dinâmica de Populações, Produção animal, Propriedade intelectual e Tecnologia aplicada a atividades de pesquisa na área de Engenharia de Pesca.

Rita de Cássia de Souza Soares Ramos: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil; E-mail para contato: ritamatematica@gmail.com

Rosalva Pereira De Alencar: Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso; Faculdade de Educação e Linguagem, na disciplina de Estágio Supervisionado, no Curso de Pedagogia; Graduação em Pedagogia pela Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE; Mestrado em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB; Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso. Linha de Pesquisa: Organização escolar, Formação e Práticas Pedagógicas; E-mail para contato: rosalvalencar@gmail.com

Roselaine Ripa: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Grupo de pesquisa: Líder do Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar – Sul; E-mail para contato: roselaine.ripa@udesc.br

Rosemary Celeste Petter: Professora Adjunto III da Universidade Federal de Mato Grosso; Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Imaculada Conceição/ UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso; Doutoranda em Educação na Linha de Pesquisa “Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas”; Grupo de pesquisa: Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação – LêTece; E-mail para contato: rosypetter@gmail.com

Rozane da Silveira Alves: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Pelotas; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Pelotas; Graduação em Engenharia Industrial pela Universidade Federal do Rio Grande; Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; E-mail para contato: rsalvex@gmail.com

Sálvio de Macedo Silva: Professor Associado I da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ; Graduado e mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras; Membro do Conselho Universitário - CONSU-UFSJ; Representante da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ nos conselhos de gestão das seguintes Unidades de Conservação: Conselho Consultivo do Monumento Natural Estadual Serra do Gambá com sede no município de Jeceaba - MG, e Conselho Deliberativo do Parque Ecológico Municipal da Serra do Lenheiro com sede em São João del-Rei – MG; Representante da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ no Comitê da Bacia Hidrográfica Vertentes do Rio

Grande; Pesquisador do Centro de Estudos em Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Sérgio Rodrigues de Souza: Doutor em Ciências Pedagógicas pela Universidad de Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona” - La Habana, CU. Pós-Doutorando em Psicologia Social pela Universidad Argentina John Fitzgerald Kennedy - Buenos Aires, AR.

Sheyla Mara Coraiola: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Tecnologia em Eletrotécnica Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Mestrado em Mestrado em Educação Pontifícia Universidade Católica do Paraná; E-mail para contato: sheyla.coraiola@gmail.com

Simone de Paula Teodoro Moreira: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Licenciatura Plena - Matemática, Física e Desenho pelo UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Mestrado em Tecnologia de Informação e Com. na Formação em EaD pela UFC (Universidade Federal do Ceará); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: simone@unis.edu.br

Taciana Mirna Sambrano: Professora Associada da Universidade Federal de Mato Grosso. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP; Doutorado em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP; E-mail para contato: tacianamirna@gmail.com

Tânia Regina da Rocha Unglaub: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná - UFPR; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP UNICAMP; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Grupo de pesquisa: Grupo de Extensão, Pesquisa e Ensino: Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade; E-mail para contato: tania.unglaub@udesc.br

Thaís Philipsen Grutzmann: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UEPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal de Pelotas; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas; Mestrado em Educação em Ciências e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; E-mail para contato: thaisclmd2@gmail.com

Valéria Soares de Lima: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG. Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão e Saúde – PNAP/CEAR/UEG. Graduação em: Licenciatura em Pedagogia com habilitação em: Orientação educacional – Faculdade UNICESP – Faculdade de Educação. Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Nacional: Centro de Graduação e Pesquisa. Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás – UFG. Mestra em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Grupo de pesquisa: A Corporeidade/Subjetividade e a Educação Sexual nos Espaços Escolares na Contemporaneidade – PUC/GO. Políticas Educacionais e Gestão Escolar – PUC/GO. E-mail: valeria.lima@ueg.br

Valter Gomes Campos: Professor e Diretor do Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Graduação em Letras - Língua Portuguesa e Literatura. Universidade Católica de Brasília, UCB/DF, Brasil. Bacharel em Teologia. Seminário Teológico Cristão Evangélico do Brasil, SETECEB, Brasil. Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Grupo de pesquisa: Metodologia aplicada à Educação a Distância.

Vanuska Lima da Silva: Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestrado em Ciência dos Alimentos pela Universidade de São Paulo Doutorado em Ciência dos Alimentos pela Universidade de São Paulo;

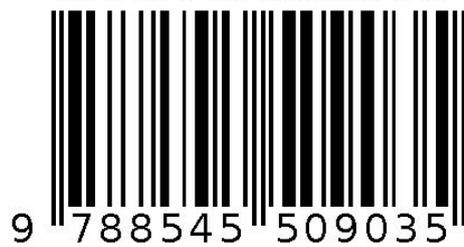
Viviane Nascimento Silva: Professora do Instituto Federal de Educação da Bahia/IFBA; Graduada em Ciências Sociais (2006) pela Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Especialista em Sociologia e Política pela Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Mestrado em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2009 a 2012); Doutoranda em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2015 a 2019); Participa do Projeto de Extensão E-lixo/IFBA; Desenvolve estudos e pesquisas na área de Sociologia do Trabalho.

Walézia Lopes Vasconcelos de Souza: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Telessaúde e Telemedicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

Wanderson Gomes de Souza: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Graduação em Ciência da Computação pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Velano); Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Velano); Mestrado em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: wanderson@unis.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-455090-3-5



9 788545 509035